



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Diagnóstica No Lactário E Ocorrência De Enterocolite Necrosante: Resultados Iniciais

**Autores:** KELLEN CRISTENSEN (HOSPITAL SAMARITANO); SILVIA HELENA FROTA MENDONÇA (HOSPITAL SAMARITANO); EDNA APARECIDA BUSSOTTI (HOSPITAL SAMARITANO); ADRIANA CRISTINA DA CUNHA ALVES (HOSPITAL SAMARITANO); CRISTIANE PAVANELLO RODRIGUES SILVA (HOSPITAL SAMARITANO); REBECCA ORTIZ LA BANCA (HOSPITAL SAMARITANO); TERESA MARIA LOPES DE OLIVEIRA URAS (HOSPITAL SAMARITANO)

**Resumo:** Introdução: O lactário, responsável pela manipulação e distribuição de fórmulas lácteas, tem interface fundamental na assistência aos recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal com desfecho importante em casos de Enterocolite Necrosante. Objetivo: Verificar a relação entre o lactário e a ocorrência de Enterocolite Necrosante (ECN) em recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Método: Estudo descritivo, multicêntrico, com abordagem quantitativa da avaliação diagnóstica do lactário e ocorrência de casos de ECN em cinco UTIN do sistema público de saúde das regiões nordeste e centro-oeste. As instituições foram classificadas em A, B, C, D, E. Foi utilizado roteiro com 52 questões para avaliação diagnóstica do lactário baseadas na legislação e boas práticas, e, a conformidade variava entre zero e 100%. A verificação dos casos de ECN foi de fevereiro/2016 a junho/2016, utilizando Sistema Epimed Monitor® UTIN e Pediátrico. Resultados: A análise dos lactários de cada instituição apresentou a seguinte conformidade: A (26%), B (33%), C (58%), D (58%), E (42%). A baixa conformidade referiu-se principalmente aos processos de trabalho. Avaliados 368 pacientes, distribuídos em cada UTIN: 81 na A com 5 ECN (6,2%), 125 na B com 4 ECN (3,2%), 37 na C com 1ECN (2,7%), 42 na D com 1ECN (2,4%) e 83 na E com 1ECN (1,2%). A incidência total de ECN foi de 3,3%, destes, 100% eram recém-nascidos prematuros (RNPT), 63,6% com idade gestacional  $\geq 31$  semanas, 63,6% baixo peso (<750g à 1499g) e 54,5% APGAR  $\geq 7$  e apenas 1 óbito (8,3%). Conclusão: Apesar dos RN terem fatores de risco para o desenvolvimento de ECN, os resultados demonstraram que a menor taxa de conformidade dos lactários pode estar relacionada ao maior número de casos de enterocolite. Protocolos gerenciados são imprescindíveis na promoção de práticas seguras e redução da probabilidade de quadros infecciosos.